

1º Fórum Nacional Pró-SUS

O DIAGNÓSTICO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Contextos e análises

Brasília (DF), 4 de outubro de 2016

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

História e bases legais

- **O Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil, tem 28 anos.**
- **Trata-se de uma das maiores políticas públicas sociais do mundo**, que oferece serviços médicos e hospitalares para cerca de 150 milhões de brasileiros que só contam com o SUS para ter acesso gratuito a consultas, exames, cirurgias e internações.
- **Suas bases legais estão fixadas:**
 - a. Na Constituição de 1988;*
 - b. Nas Leis nº 8080/90 e nº 8142/90;*
 - c. Em normas operacionais e decretos (editados pela Presidência e pelo Ministério da Saúde)*

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O que diz a Constituição Federal de 1988

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III - participação da comunidade.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Os resultados alcançados (2014)



4,1 bilhões
de procedimentos
ambulatoriais



1,4 bilhão
de consultas médicas



11,5 milhões
de internações



98%

das vacinas aplicadas no
Brasil são do SUS



19 milhões
de procedimentos oncológicos



3,1 milhões
de procedimentos de
quimioterapia

4,2 milhões de **cirurgias**
56,7 mil **transplantes** de órgãos, tecidos e células
2,3 milhões de **partos**

EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Pontos em destaque

- **O Brasil vivencia um momento de transição demográfica acentuada.**
- **Há aumento no envelhecimento populacional, devido à queda da fecundidade, e aumento da expectativa de vida, que passou de 69,8 anos (2000) para 74,5 anos (2012), aumento de 6,8%.**
- **A proporção de idosos no Brasil cresceu 25%, entre 2000 e 2012.**
- **Por outro lado, a proporção de menores de 5 anos caiu o mesmo percentual dentro do mesmo período.**

EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Pontos em destaque

- Os dados dos sistemas de informação apontam a prevalência de mortes em decorrência de problemas causados por doenças crônicas e degenerativas sobre as de origem infectocontagiosa.

Mortalidade proporcional por grupos de causas/ por grupos de 100 mil habitantes

Proporção de óbitos (%) por Ano e Grupo de Causas - Período: 1990, 2000, 2011

Ano	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Afecções originadas no período perinatal	Causas externas	Demais causas definidas
1990	6,23	12,42	34,34	10,59	5,72	15,05	15,64
2000	5,49	14,86	32,14	10,9	4,52	14,6	17,5
2011	4,5	16,88	30,69	11,6	2,16	13,35	20,81

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Taxa de incidência de hanseníase



- **No mundo: São diagnosticados mais de 220 mil casos/ano (16% na América Latina, que perde só para a Ásia).**
- **No Brasil: O País concentra 92% dos casos nas Américas. Há entre 30 e 35 mil novos episódios por ano.**

EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Taxa de incidência de tuberculose

- O Brasil possui **181 municípios prioritários** para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose.
- Em **2012**, foram registrados **71.230 casos novos** da doença.
- No mesmo ano, foram registrados **4.682 óbitos** por tuberculose (**taxa de mortalidade de 2,4/100 mil habitantes**).



EVOLUÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Taxa de incidência de dengue



- **Em 2015 – O Brasil registrou 1.649.008 casos (178% a mais do que em 2014). No período, houve 843 mortes pela doença. Em 2014, foram 473 óbitos.**
- **Em 2016 – até abril, o País havia registrado 802.249 casos de dengue (13,8% a mais do que no mesmo período em 2015), com 140 mortes em decorrência da doença.**

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE O SUS

Dados da pesquisa Datafolha/CFM

- Para 54% dos brasileiros, os serviços de saúde no Brasil são péssimos ou ruins.
- 33% avaliam como regulares e 6% como bons ou ótimos.
- 43% dos entrevistados acham que a saúde deve ser prioridade para o Governo Federal.
- Mais da metade dos brasileiros atendidos no SUS relatam ser difícil ou muito difícil conseguir o procedimento desejado.
- Principais problemas: tempo de espera, baixo número de equipes e falta de estrutura e de organização.



70%

DIZEM QUE O SUS NÃO É BEM ADMINISTRADO E QUE NÃO CONSEGUE ATENDER BEM A TODOS, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES.

CONTEXTO GERAL DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Situação no Brasil e no mundo

- De acordo com a OMS, no grupo de países com modelos públicos de acesso universal, o Brasil é o que tem a menor participação do Estado no financiamento da saúde.
- A participação do Estado no gasto sanitário total é de 48,2%.
- A proporção é baixa comparada a países como: Reino Unido (83,5%), França (77,5%), Alemanha (76,8%), Espanha (70,4%), Canadá (69,8%) e Austrália (66,6%).

CONTEXTO GERAL DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Situação no Brasil e no mundo

- **Entre 2003 e 2015, o Ministério da Saúde deixou de aplicar cerca de R\$ 136,7 bilhões no SUS.**
- **Neste período, foram autorizados R\$ 97,5 bilhões na realização de obras e compra de equipamentos, mas apenas R\$ 38,2 bilhões foram efetivamente gastos.**
- **De cada R\$ 10 previstos para a melhoria da infraestrutura em saúde, R\$ 6 deixaram de ser gastos.**

CONTEXTO GERAL DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Situação no Brasil e no mundo

- **O Ministério da Saúde iniciou 2016 com um déficit de em seu orçamento.**
- **A Lei Orçamentária Anual, sancionada em janeiro, previu R\$ 118 bilhões para o exercício.**
- **O montante corresponde a R\$ 2,5 bilhões a menos no orçamento da saúde do que o determinado para o ano de 2015.**

CONTEXTO GERAL DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Gasto per capita no Brasil

Em 2014, os governos (em níveis federal, estaduais e municipais) aplicaram, diariamente, cerca de R\$ 3,89 per capita para cobrir as despesas públicas com saúde dos brasileiros.

EM VALORES DE AGOSTO/2016

CORRESPONDE A **US\$ 1,21**

ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA DO SUS

Déficit no número de leitos

- Em 2010, o País dispunha de 335,5 mil leitos para uso exclusivo do SUS. Cinco anos depois, este número caiu para 312 mil (queda de 13 leitos/dia).
- Quase 24 mil leitos de internação desativados no SUS (entre os meses de dezembro de 2010 e de 2015).
- Especialidades mais afetadas (em nível nacional): pediatria cirúrgica, psiquiatria, obstetrícia e cirurgia geral.

ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA DO SUS

Déficit no número de leitos de UTI

- Há leitos de UTI (públicos ou privados) em somente 505 dos 5.570 municípios brasileiros.
- No País, há 40.960 leitos de UTI (20.173 no SUS e 20.787 na área privada)
- Considerando UTIs públicas e privadas, há 1,86 leito para cada grupo de 10 mil habitantes.
- A distribuição é desigual: o SUS conta com 0,99 leito para cada grupo de 10 mil habitantes; a rede “não SUS” tem 4,5 leitos (quase cinco vezes mais).

ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA DO SUS

Falta de equipamentos nos postos de saúde

- Em 2015, os Conselhos de Medicina fiscalizaram as condições de funcionamento de 1266 postos de saúde do SUS.
- Os resultados mostram uma rede sucateada, com sérios problemas estruturais que comprometem os serviços.

TOTAL DE UNIDADES FISCALIZADAS EM 2015		1266
EQUIPAMENTO	INEXISTÊNCIA DO ITEM	PERCENTUAL
NEGATOSCÓPIO	579	41%
OFTALMOSCÓPIO	824	58%
OTOSCÓPIO	489	34%
ESFIGMOMANÔMETRO	279	20%
ESTETOSCÓPIO	329	23%
TERMÔMETRO	87	6%

Fonte: CFM, do total de 1418 consultórios visitados

ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA DO SUS

Falta de equipamentos nos postos de saúde

- **Do total visitado, 568 postos deveriam contar com equipamentos para atender urgências e emergências.**
- **Nestes locais, a carência foi também observada.**

EQUIPAMENTOS DE INTERCORRÊNCIA	INEXISTÊNCIA DO ITEM	PERCENTUAL
OXÍMETRO	296	52%
DEFIBRILADOR	388	68%
ASPIRADOR DE SECREÇÕES	351	62%
CÂNULAS NASO OU OROFARÍNGEAS	347	61%
CÂNULAS/TUBOS ENDOTRAQUEAIS	387	68%
LARINGOSCÓPIO COM LÂMINAS ADEQUADAS	329	58%
SONDAS PARA ASPIRAÇÃO	295	52%
EPI PARA ATENDIMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS	242	43%
MÁSCARA LARÍNGEA	395	70%
SERINGAS, AGULHAS E EQUIPO PARA APLICAÇÃO ENDOVENOSA	143	25%

Fonte: CFM, do total de 1418 consultórios visitados

FALHAS NA GESTÃO DO SUS

O problema da corrupção

- Em 2015, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) classificou o Brasil como um dos países que pouco ou nada fizeram contra os desvios de verbas.
- O Brasil é o 76º colocado em *ranking* sobre a percepção de corrupção no mundo, segundo a ONG Transparência Internacional. Entre 168 países, divide essa posição com a Bósnia, Burkina Faso, Índia, Tailândia, Tunísia e Zâmbia.
- Na área da saúde, a CGU apontou distorções ou uso irregular de recursos públicos em valores que superam R\$ 15,9 bilhões ao longo dos últimos 14 anos.

FALHAS NA GESTÃO DO SUS

As fragilidades do Programa Mais Médicos

- **Auditoria do TCU no Programa Mais Médicos, em 2014, sublinhou que falhas estruturais põem em risco a vida e a saúde dos pacientes e indicam uso indevido do erário.**
- **Entre os problemas listados, constam: falhas no sistema de supervisão e tutoria dos intercambistas; despreparo geral dos portadores de diplomas de medicina obtidos no exterior; e impacto limitado ou negativo do Programa.**
- **Em 49% dos primeiros municípios inseridos, o total de médicos caiu; em outros 25%, o volume de consultas foi reduzido. Tudo após a criação do Mais Médicos.**

FALHAS NA GESTÃO DO SUS

A ausência de critérios no sistema formador de médicos

RADIOGRAFIA DAS ESCOLAS MÉDICAS DO BRASIL	
Total das escolas médicas no Brasil	271
Números de vagas no Brasil	24.495
Total de escolas privadas	162
Total de escolas estaduais e federais	109
Média do valor das mensalidades	R\$ 5.497,22
Mensalidade mais alta	R\$ 11.870,00
Mensalidade mais baixa	R\$ 3.014,00

Dados de setembro de 2016

FALHAS NA GESTÃO DO SUS

A ausência de critérios no sistema formador de médicos

Nos últimos seis anos foram abertas mais escolas que quase dois séculos

<i>1808 – 1994</i>		82
<i>1995 – 2002</i>		44
<i>2003 - 2010</i>		52
<i>2011 – 2016</i>		93

FALHAS NA GESTÃO DO SUS

A ausência de critérios no sistema formador de médicos

Em setembro deste ano, o MEC autorizou a abertura de novos cursos privados de medicina em **37 municípios**, que oferecerão **2.355 vagas**;

As instituições terão 18 meses para implantar os novos cursos;

Com isso, o Brasil logo contará com **308 escolas médicas**, mais que o dobro da quantidade existente nos Estados Unidos (145).









“Não existe solução fácil e simplista para a saúde pública, um problema crônico e complexo, que exige do Poder Executivo prioridade, planejamento como política de Estado e não de Governo, efetivo combate à corrupção e competente administração, com rigoroso sistema de controle e avaliação”.

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima